

esportes

Cabo Verde faz história; Bélgica e Egito só empatam

Espanha não conseguiu superar a retranca africana e ficou no 0 a 0



Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Nesta segunda-feira, Cabo Verde realizou sua primeira partida na história em Copas do Mundo e parou a favorita Espanha. Com grande atuação do goleiro Vozinha em Atlanta, o camisa 1 da segunda divisão do futebol português segurou o empate em 0 a 0. Com o resultado, este foi o primeiro jogo do Mundial sem gols. Já Bélgica e Egito ficaram no empate, desta vez, em 1 a 1, em Seattle.

Josimar José Évora Dias, o popular Vozinha, foi eleito o melhor em campo no confronto. Foram sete defesas do goleiro cabo-verdiano, que foi providencial para segurar a blitz espanhola. A campeã do mundo teve 74% de posse de bola e finalizou 27 vezes ao longo da partida.

Mesmo com a entrada da principal estrela da equipe, Lamine Yamal, entrando na segunda etapa, os comandados de Luis de la Fuente não conseguiram furar o bloqueio africano e amargaram o empate na estreia da competição.

Na véspera, o treinador espanhol já havia alertado que a estreia contra Cabo Verde seria mais complicada do que muitos imaginavam. "É uma equipe organizada taticamente, com jogadores fortes fisicamente e muito rápidos", afirmou o treinador, que também apontou os africanos como potenciais surpresas do Mundial.

A análise se confirmou no duelo desta segunda-feira, em Atlanta. Bem organizada defensivamente e disposta a disputar cada bola, a seleção cabo-verdiana dificultou a vida da Espanha e transformou a estreia em um confronto muito mais equilibrado do que sugeria a diferença de tradição entre as duas equipes.

Os cabo-verdianos viajam agora até Miami, para encarar a seleção uruguaia no domingo. Já a Espanha não vai precisar se deslocar. Os europeus enfrentam a Arábia Saudita no mesmo estádio de Atlanta, também no domingo.

O apelido do arqueiro de 40 anos que joga no Chaves, da segunda divisão de Portugal, surgiu ain-



Vozinha se consagrou ao parar a seleção espanhola em Atlanta

da na infância e não tem relação alguma com sua idade. Josimar não cresceu com os pais, já que seu pai estava no serviço militar e sua mãe trabalhava muito, sendo criado inteiramente pelos avós na ilha de São Vicente, em Cabo Verde.

Quando era criança, jogava futebol na rua com meninos mais velhos. Ele era muito competitivo, rebelde e odiava perder, mas acabava levando muita "pancada" dos garotos maiores. Sempre que apanhava no jogo e não conseguia dar o troco, ia para casa emburrado, com a cara fechada. As outras crianças começaram a zombar dele, dizendo que ele estava indo chorar e "reclamar com a vizinha". O apelido pegou para sempre.

Quando foi jogar em Angola, no início da carreira profissional, já havia outro goleiro chamado Josimar no elenco. Para não usar "Josimar II", o atleta decidiu resuscitar o apelido de infância, "Vozinha", que acabou virando sua marca registrada.

Outra curiosidade, é que o nome de batismo do goleiro foi uma homenagem ao ex-lateral Josimar, que jogou no Botafogo entre 1981 e

1989 e que brilhou na Seleção Brasileira na Copa de 1986.

Em um jogo extremamente equilibrado do início ao fim, Egito e Bélgica ficaram no empate em Seattle por 1 a 1. Mesmo com os europeus tendo maior posse de bola, a pontaria foi o principal problema dos favoritos do confronto. Das mais de dez finalizações realizadas, apenas uma foi no gol egípcio.

Sem aproveitar as oportunidades que criou na primeira etapa, os belgas viram os africanos abrirem o placar. Aos 20 minutos, Mohammed Salah achou um belo passe para Ashour que apenas ajeitou e chutou no cantinho sem chances para Courtois, abrindo o placar.

Já na segunda etapa, a Bélgica conseguiu empatar o jogo. Aos 22, após cruzamento na área de Trossard, Lukaku apareceu entre a zaga egípcia e fez com que Hany empurrasse contra a própria meta, igualando o marcador.

O empate no placar irritou as duas equipes, mas a sequência de passes errados e faltas marcadas, somadas com o cansaço de ambos os lados, mantiveram a igualdade em Seattle. Agora, o Egito encara a Nova Zelândia no próximo domingo em Vancouver, no Canadá, enquanto a Bélgica enfrenta a seleção iraniana no mesmo dia em Los Angeles.

Com o resultado, a seleção egípcia segue sem vitórias em Mundiais. Apesar de ser a maior campeã da Copa Africana de Nações, com sete títulos continentais, a equipe comandada por Hossam Hassan agora acumula três empates e cinco derrotas em quatro participações no Mundial - 1934, 1990, 2018 e 2026.

República Tcheca e África do Sul será o 1º jogo apitado por mulher nos EUA

A Copa do Mundo disputada nos Estados Unidos, México e Canadá, terá sua primeira árbitra na partida entre República Tcheca e África do Sul, na próxima quinta-feira. A norte-americana Tori Penso comandará um trio de arbitragem formado pelas assistentes Brooke Mayo e Kathryn Nesbitt. O jogo, que será disputado às 13h, terá transmissão da CazéTV.

Será a segunda vez na história das Copas do Mundo que uma equipe de arbitragem formada apenas por mulheres comandará uma partida. O trio composto por Stéphanie Frappart, Neuza Back e Karen Díaz atuou em Alemanha 4 a 2 Costa

Rica, na última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo do Qatar, em 2022.

As três americanas já trabalharam juntas. Em 2023, estiveram em campo na partida entre Al-Ittihad e Auckland City, na Arábia Saudita, pela abertura do Mundial de Clubes masculino.

Tori Penso tornou-se a primeira mulher a apitar uma partida da MLS (Major League Soccer), principal liga masculina de futebol dos Estados Unidos, em 2020. Ela também trabalhou nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. Em 2023, tornou-se ainda a primeira americana a apitar uma final de Copa do Mundo feminina.



Tori Penso comandará trio feminino na partida válida pela 2ª rodada

Lamouchi, da Tunísia, é o quarto técnico demitido durante uma Copa

A Tunísia anunciou ontem a demissão do técnico Sabri Lamouchi, após o país sofrer uma goleada por 5 a 1 diante da Suécia na estreia da Copa do Mundo.

O francês já chegou ao torneio pressionado após o revés por 5 a 0 para a Bélgica em amistoso preparatório. Em nota oficial, a Tunísia afirmou que "estão em andamento os planos para nomear Mondher Kebaier como técnico da seleção nacional". Com a saída confirmada, ele se tornou apenas o quarto treinador a ser demitido durante um Mundial.

Curiosamente as outras três vezes que um treinador foi desligado com o Mundial em andamento foram na edição de 1998,

na França. O primeiro caso na história foi com o brasileiro Carlos Alberto Parreira, que foi forçado a deixar o comando da Arábia Saudita após perder para a Dinamarca por 1 a 0 na 1ª rodada e 4 a 0 para a França, na 2ª rodada. Já eliminados, os sauditas ainda empataram em 2 a 2 com a África do Sul na despedida da competição.

Dois dias depois, a Coreia do Sul repetiu o feito ao mandar o técnico Cha Bum-Kun para casa mais cedo após uma derrota por 3 a 1 para o México e sofrer uma goleada por 5 a 0 para a Holanda. O outro caso aconteceu também com os tunisianos. O comandante polonês Henryk Kasperczak foi demitido depois de perder por 1 a 0 para a Colômbia na estreia.



Treinador não resistiu à goleada de 5 a 1 aplicada pela Suécia

1ª rodada

SEGUNDA-FEIRA - 15/06
Espanha 0 x 0 Cabo Verde
Bélgica 1 x 1 Egito
Árabia Saudita x Uruguai*
Irã x Nova Zelândia*

TERÇA-FEIRA - 16/06
16h
França x Senegal
19h
Iraque x Noruega
22h
Argentina x Argélia

QUARTA-FEIRA - 17/06
1h
Áustria x Jordânia

*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição